



#### DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *Pleopeltis lepidopteis* A PARTI DA CRIOPRESERVAÇÃO DE ESPOROS

E.P.FILIPIN<sup>1</sup>; A.M.RANDI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bióloga, estudante de pós-graduação\*, PPG Fungos, Algas e Plantas, UFSC, e-mail: [lisa\\_pto@yahoo.com.br](mailto:lisa_pto@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Botânica, UFSC, e-mail: [amrandi@ccb.ufsc.br](mailto:amrandi@ccb.ufsc.br)

**Resumo:** *Pleopeltis lepidopteris* é considerada uma espécie herbácea mais características da vegetação de restinga. A criopreservação pode ser útil na conservação de esporos de samambaias. No entanto, essa técnica envolve uma série de estresses promovendo modificações nas culturas regeneradas e a manutenção da estabilidade fenotípica e genética do material criopreservado é desejada nos programas de conservação de germoplasma. Objetivo foi avaliar se houve efeito da criopreservação de esporos no desenvolvimento inicial dos gametófitos. Esporos controle (ECT) e esporos criopreservados (ECR) por um mês em nitrogênio líquido germinaram por trinta dias, e foram transferidos para bandejas com substrato e mantidos em sala de cultivo. Gametófitos com 150 dias de cada tratamento foram fixados, lavados e desidratados em séries etílicas graduais. Submetido ao ponto crítico de CO<sup>2</sup> e analisados em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) do LCME– UFSC. Gametófitos com 150 dias (n=80) para cada tratamento foram fotografados e mensurados a área (µm<sup>2</sup>) de cada um em microscopia óptica DM 2500 (Leica) e software 3.7.0, os dados obtidos foram analisados pelo teste t-student. Os resultados obtidos em (MEV) para gametófitos de (ECR) mostram maior tamanho e presença de estruturas reprodutivas. Também comparando o desenvolvimento ficou evidente que gametófitos dos (ECR) apresentam uma área (371.379 µm<sup>2</sup>) (p<0,05) maior que os gametófitos controle (156.729 µm<sup>2</sup>). Conclui-se que a criopreservação dos esporos promete manutenção a longo-prazo mantendo as características no desenvolvimento, além de uma provável aceleração no desenvolvimento.

**Palavras-chave:** criopreservação; esporos; desenvolvimento, Microscopia.

Agradecimentos: PPGFAP – UFSC

Instituição de fomento: \* Bolsista CAPES